

QUESTÕES DE GÊNERO: INTOLERÂNCIA E A POLÊMICA DA CURA GAY

Aline Bogoni Costa

Álvaro Cielo Mahl

Amanda Saraiva Angonese

Ângela Maria Bavaresco

RESUMO

A partir de proposta apresentada pelo Núcleo de Acessoria Pedagógica (NAP) durante formação continuada com os docentes da Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC) em 2017, professoras do curso de Psicologia programaram algumas atividades a serem realizadas com a turma do 4º período do curso, amparadas no método de Aprendizagem Baseada em Problemas. A temática escolhida para abordar a metodologia foi a polêmica da "cura gay", que voltou aos noticiários após uma decisão judicial concedendo uma liminar permitindo aos psicólogos oferecerem tratamentos para reversão sexual. As atividades consistiram em pesquisas teóricas sobre o assunto, debates sobre o mesmo, levantamento de sugestões mobilizadoras e realização de intervenções no campus de Pinhalzinho, envolvendo todos os cursos.

1.Contextualização

Como proposta do Núcleo de Assessoria Pedagógica (NAP), no final do ano de 2017, desenvolveu-se, um projeto de estudo e intervenção sobre a temática Gênero (vinculadas às disciplinas de Psicologia Social,

Psicodiagnóstico e Estágio Básico IV). Em setembro de 2017, uma decisão judicial do Distrito Federal, concedeu liminar tornando possível que psicólogos ofereçam “pseudoterapias” de reversão sexual, popularmente denominadas de “cura gay”. Neste sentido, as questões de gênero e de orientação sexual podem ser entendidas, por alguns, como psicopatologias.

A Resolução 01/99 do Conselho Federal de Psicologia (CFP), determina que "psicólogos não exercerão qualquer ação que favoreça a patologização de comportamentos ou práticas homoeróticas, nem adotarão ação coercitiva tendente a orientar homossexuais para tratamentos não solicitados". Também, entre outros pontos, orienta que os profissionais contribuam "para uma reflexão sobre o preconceito e o desaparecimento de discriminações e estigmatizações contra aqueles que apresentam comportamentos ou práticas homoeróticas".

A Associação Psiquiátrica Americana (APA) se opõe a qualquer tratamento psiquiátrico, como a terapia de conversão baseada no pressuposto de que a homossexualidade seja um transtorno mental ou de que um paciente deveria mudar sua orientação sexual.

Diante da liminar, o CFP, juntamente com diversos outros órgãos de classes profissionais e instituições, engajaram-se na discussão e repúdio à liminar, que gerou diversas polêmicas e manifestações pelo país. Entende-se que a temática necessita ser discutida, combatendo-se o preconceito e a intolerância e, no âmbito acadêmico, intervenções podem mobilizar para o diálogo e a sensibilização acerca de práticas que ferem o direito à liberdade e identidade de gênero. Neste sentido, elaborou-se a presente proposta.

2.Objetivo

Debater e sensibilizar sobre o tema gênero, mais especificamente sobre a intolerância e a polêmica sobre a “cura gay”, no campus de Pinhalzinho, entre acadêmicos de todos os cursos ofertados, nomeadamente: Ciências Contábeis, Design, Direito e Psicologia.

3. Programação

A) 1ª etapa – Estudo piloto - Disciplina: Psicologia Social (Profª. Aline)

- Exibição do documentário sobre diversidade, realizado em 01/11/2017.

- Divisão da turma em 5 grupos para estudar o seguinte:

Grupo 1: Resgate histórico da homossexualidade;

Grupo 2: O homossexualismo visto como doença versus a Res. 01/1999;

Grupo 3: Resgate histórico e conceitual das temáticas de gênero (resgate das construções e identidades de gênero reconhecidas até o momento).

Grupo 4: Estudo da liminar judicial da "Cura Gay" e apresentação de notícias/situações polêmicas envolvendo questões de homoafetividade.

Grupo 5: Investigação de instrumentos psicológicos aprovados/vigentes que poderiam ser utilizados na temática, durante um psicodiagnóstico.

B) 2ª etapa – Disciplina: Psicodiagnóstico (Profª. Amanda - novembro e dezembro/17)

- Socialização da 1ª etapa, dos estudos grupais (final de novembro);
- Entrega de um relatório por grupo com o conjunto de descobertas;
- Definição conjunta de estratégias de intervenção para serem realizadas no próximo ano.

C) 3ª etapa - Socialização (Professoras Amanda, Aline, Ângela – março/ abril de 2018)

- Os grupos apresentaram suas pesquisas sobre os assuntos determinados e discutiu-se cada item;
- Realizou-se o levantamento de sugestões mobilizadoras para concretizar a intervenção durante o primeiro semestre de 2018;
- Definição das intervenções que serão realizadas na UNIVERSIDADE para pensar a temática, com a realização de uma atividade mobilizadora no Campus de PZO, envolvendo todos os cursos.

D) 4ª etapa – Intervenções em abril de 2018

Os acadêmicos definiram pela realização de intervenções no Campus de PZO, as seguintes atividades:

- Dia 16/04 - Fixação de cartazes e objetos/materiais diversos no campus que chamem a atenção para a temática.
- Dia 18/04 - Fixação de balões com frases sobre o tema no campus.
- Dia 23/04 - Promoção de uma palestra e debate no campus, com duração de 2 horas; convite a todos os Cursos. A palestrante convidada foi Liliane Araújo, do Tribunal de Justiça de SC, Diretora da União Nacional LGBT (UNA LGBT) de Chapecó e Diretora da União Brasileira de Mulheres – UBM. A atividade foi mediada pelo Profa. Msc. Anderson L. Schuck, do Curso de Psicologia.

O registro das atividades de intervenção constam nos arquivos imagéticos seguintes:

Relatos de caso

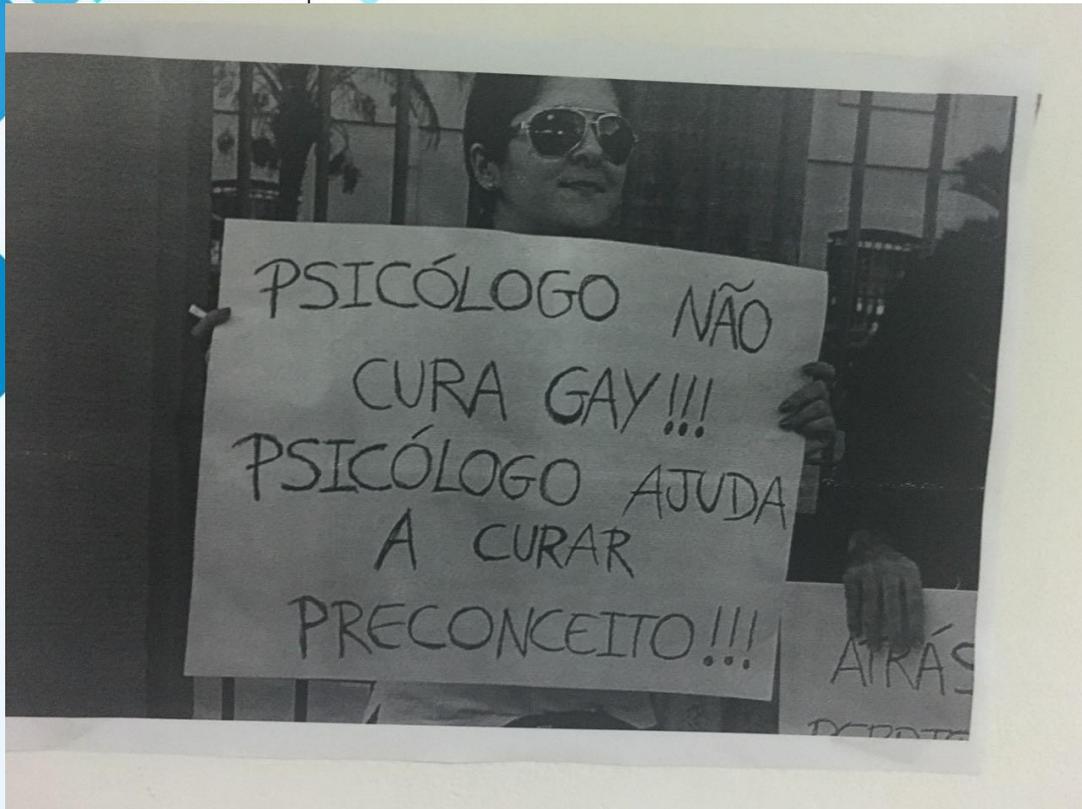
Imagens relacionadas

Acadêmicos do curso de Psicologia organizando a fixação de materiais/textos/cartazes alusivos ao tema da atividade no campus de Pinhalzinho.



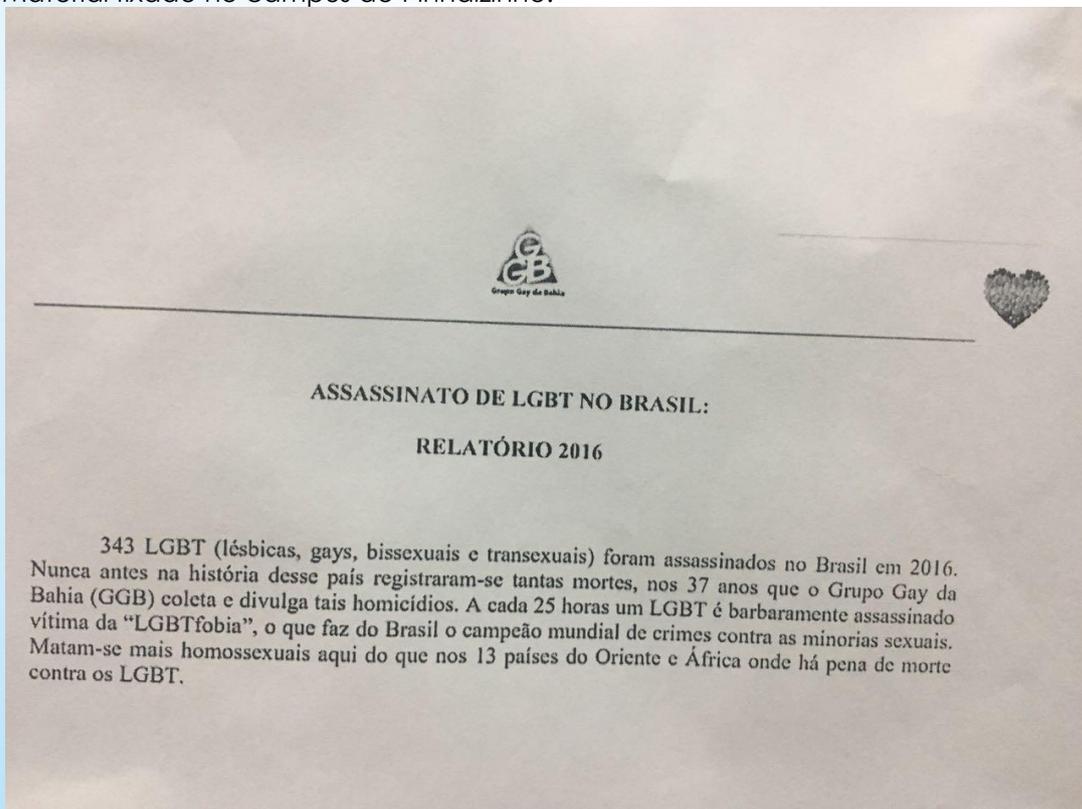
Fonte: Coordenação do curso de Psicologia

Material fixado no campus de Pinhalzinho.



Fonte: Coordenação do curso de Psicologia

Material fixado no campus de Pinhalzinho.



Fonte: Coordenação do curso de Psicologia

Relatos de caso

Fixação de balões com frases sobre o tema no campus.



Fonte: Coordenação do curso de Psicologia

Liliane Araújo, Diretora da União Nacional LGBT (UNA LGBT) de Chapecó e Diretora da União Brasileira de Mulheres – UBM, falando durante o debate organizado no auditório da Unoesc para todos os cursos do campus.



Fonte: Coordenação do curso de Psicologia

Relatos de caso

Público na palestra/debate.



Fonte: Coordenação do curso de Psicologia